

ATA DA 179ª (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2021.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 13 (treze) dias do mês de setembro do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Andreza de Souza, André Bentes, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti e o Sr. Bruno Barroso (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, o senhor Alan Nascimento apresentou os temas a seguir: **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:** A respeito da Ata 177/2021, de julho/2021, a Diretoria deliberou pelo deferimento das sugestões apresentadas. Sobre a Ata 178/2021, de agosto/2021, a Diretoria deliberou pelo deferimento das sugestões apresentadas, com exceção ao subitem 3.1.b.2, na Alínea b2 referente ao resgate de R\$ 100 milhões do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC FIA, determinando que na próxima ata sejam apresentadas opções de fundos de investimento em renda fixa para receber o aporte acima mencionado”. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS – agosto/2021.** Assim, com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de -0,8223% no mês, com acumulado anual de 2,6204%, e em 12 (doze) meses o resultado registra variação de 9,0649% comparado a meta atuarial que registra variação de 15,6572% nesse período, a rentabilidade acumulada fica aquém da meta atuarial em -5,6999% no período de 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de -1,1624%, e com acumulado de 12 meses em 6,9139%. O resultado frente a meta atuarial é de -7,5597% em 12 meses. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de -1,1141% no mês, e em 12 meses de 2,5745%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de -0,5138% no mês, e 12 meses de 2,8889%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de -0,9141% no mês, e em 12 meses de 1,5655%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade de -0,5004% no mês, e em 12 meses de 1,5725%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos no mês de **agosto/21** de -0,8074%, abaixo da meta atuarial em -2,0969%. Em 12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de

8,1953%, ficando aquém da meta em -6,4517% nesse período. **2.1 Registro de Cenário e Expectativas:** Com apoio dos Relatórios: Carta do Gestor emitido pela BRAM Asset Management - O Banco Central elevou a taxa básica de juros em 100 pb. Em decisão unânime, a autoridade monetária elevou a taxa Selic de 4,25% para 5,25%, confirmando as expectativas do mercado. O movimento marca a continuidade do processo de ajuste da taxa de juros e sancionou o cenário deixado em aberto na última reunião do Copom, segundo o qual uma deterioração das expectativas de inflação exigiria redução mais tempestiva dos estímulos monetários. No comunicado, o Copom indicou ser apropriado elevar a taxa de juros para patamar acima do considerado neutro para garantir a ancoragem das expectativas de inflação. Na avaliação sobre o cenário, o comitê continua antevendo recuperação robusta da atividade econômica no segundo semestre e um ambiente global favorável para as economias emergentes. A pressão inflacionária, por sua vez, tem se revelado mais persistente do que o esperado e com composição mais desfavorável, destacando-se a elevação de núcleos gerada tanto por uma maior inflação subjacente de serviços como pela continuada pressão de bens industriais. Além disso, condições climáticas adversas incidentes sobre preços de alimentos e energia têm gerado revisões nas projeções de curto prazo. Para a próxima reunião, o Banco Central indicou um aperto monetário de mesma magnitude. O ajuste reflete a percepção do Copom de que a piora recente em componentes inerciais dos índices de preços, em momento de reabertura do setor de serviços, poderia provocar deterioração adicional das expectativas, de forma que é necessário ser mais tempestivo no ajuste da política monetária. Espera-se que o Banco Central eleve a taxa de juros para 8% ao final do atual ciclo de política monetária. Em termos de atividade, o Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) avançou 1,1% na margem em junho. O indicador prévio do PIB registrou resultado abaixo da expectativa (1,3%), mas acima da expectativa do mercado (0,6%). O indicador repercutiu o crescimento no volume de serviços (1,7%), estabilidade na indústria e recuo de 2,3% das vendas no varejo. Com o resultado, a média do índice no 2º trimestre representa alta de 0,1% em relação à média do 1º trimestre. Na comparação interanual, o índice teve alta de 9,1%. O IBC-Br passou a se situar 1,3% acima do patamar pré-pandemia (média de janeiro e fevereiro de 2020). Em julho os dados de atividade devem ser novamente beneficiados pelo aumento da mobilidade. A prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) variou 0,89% em agosto. O resultado veio acima da projeção da BRAM e da mediana do mercado, ambas em 0,83%. A inflação acumulada em 12 meses apresentou nova aceleração, de 8,9% em julho para 9,3% em agosto. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura de agosto revelou uma nova piora do quadro inflacionário. A média dos núcleos teve variação



de 0,57% e, no acumulado em doze meses, passou de 5,3% para 5,7%. De modo geral, as leituras mais recentes de inflação confirmam aceleração de preços de serviços com a reabertura da economia. A inflação de bens, no entanto, não mostra tendência clara de desaceleração, como seria esperado nesse quadro. O cenário inflacionário para os próximos meses, portanto, segue pressionado. Os riscos de alta advêm tanto dos preços de alimentos, com problemas de oferta de produtos in natura e proteínas, como de bens, com os baixos estoques e escassez de insumos ainda afetando os preços. Ademais, o risco advindo da crise hídrica não pode ser minimizado. Para o final deste ano a BRAM registra projeção de IPCA é de 7,6%. Nos EUA, o Fed divulgou a ata da reunião de julho, na qual os membros mostraram a maior necessidade de debates sobre a redução no grau de estímulo monetário. Em linhas gerais, a maioria dos membros defendeu que, diante da evolução da economia, o início da redução da compra de ativos no mercado americano poderá ter início ao final deste ano. No entanto, foi enfatizado que essa redução não possui ligação com um possível aumento da taxa de juros básica. Sobre o cenário econômico, a ata revela que o comitê apresenta visão favorável para a atividade econômica, mas que existem riscos no curto prazo. As autoridades julgam que a incerteza da nova variante Delta da Covid-19 pode ser um desafio para o mercado de trabalho, podendo atrasar a reabertura total da economia. Os membros seguem com a avaliação que a aceleração recente da inflação reflete um movimento temporário. Avalia-se que o Fed deverá adotar uma estratégia de redução gradual da compra de ativos ao final desse ano. As prévias dos índices de confiança (PMI) de agosto vieram ligeiramente abaixo do esperado, mas ainda corroboram o cenário de crescimento robusto. O PMI Composto prévio da Zona do Euro, que incorpora as expectativas da indústria e dos serviços atingiu 59,5 pontos em agosto ante 60,2 em julho, sinalizando a continuidade da expansão da economia (nível acima de 50 pontos indica expansão). Nos EUA, o PMI Composto pelo segundo mês consecutivo apresentou queda, com um recuo de 59,9 pontos para 55,4 pontos entre julho e agosto. Os números revelam ainda um efeito positivo sobre a demanda de consumo e investimento diante do aumento da mobilidade, mas ressaltam o problema do aumento de custos. O aumento de casos da COVID-19 causados pela nova variante Delta é um risco iminente para o avanço nos próximos meses na oferta de produtos e nas expectativas futuras dos índices de confiança do mercado. Acredita-se que esse risco materializará de modo a produzir uma queda significativa da atividade global. (Fonte: BRAM Asset Management).

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. O Relatório FOCUS, de 10/09/2021, mantém perspectiva de alta da inflação (8% ao final de 2021) com conseqüente alta da taxa Selic (8% ao final de 2021), e menor crescimento do PIB para 2021, mas o mercado já olha o PIB de 2022, com previsão de 1,72% de

crescimento. O ambiente interno é de riscos fiscais crescentes, mesmo tendo mais espaço no teto de gastos devido a correção pela inflação e a queda da relação de dívida PIB. O governo segue com uma retórica expansionista que piora as perspectivas do endividamento e, conseqüentemente, piora a precificação dos ativos de risco local. No cenário da BRAM, a gestão segue acreditando em um crescimento da economia próximo ao seu potencial e, por este motivo será necessária uma elevação superior de juros, pois é fato que a retomada do crescimento econômico, nesse momento da pandemia, pressiona os preços para cima, haja vista que a demanda por produtos e serviços aumenta com a reabertura do comércio. Essa inflação já é observada nas principais economias do mundo, porém, o Brasil sofre maior impacto devido a fatores internos. Essa situação foi agravada pela decisão do STF sobre o aumento em aproximadamente R\$ 31 bilhões do valor do pagamento de precatórios para o ano de 2022, que faz com que o Governo tenha que encontrar soluções criativas para não furar a lei do teto dos gastos e deixa investidores apreensivos em relação a manutenção do discurso e das ações do Governo em relação a responsabilidade fiscal. O mercado viu uma abertura na curva de juros em todos os vencimentos, tanto na curva prefixada quanto na atrelada à inflação, aumentando a volatilidade em todos os ativos de Renda Fixa indexados à inflação. Por outro lado, observa-se otimismo dos mercados externos, que seguem apresentando dados fortes de desempenho econômico e valorização dos principais índices de ações, com a manutenção da taxa básica de juros em patamares historicamente baixos e próximos a zero, o que faz com que o investidor estrangeiro veja com estranheza a situação local e consiga achar oportunidades nos preços desvalorizados dos ativos brasileiros, fator que é reforçado pela forte entrada de capital estrangeiro nas ações listadas na B3 (SA:B3SA3) em 2021. Nas últimas semanas, foram divulgados índices econômicos nas principais economias do mundo, que reforçaram o otimismo dos investidores, mesmo com a volta do aumento de novos casos e mortes por covid-19, causada pela variante delta. A percepção agora é de que a fase de grandes lockdowns restritivos tenha ficado para trás, mesmo com o aumento no número de casos, principalmente nos países em que a população está majoritariamente vacinada e cumprindo os protocolos, como o uso de máscaras em ambientes fechados. Mesmo assim, o Ibovespa ficou no campo negativo, novamente, pesando as incertezas trazidas pelo quadro político do país. Com esses dados, foram discutidos pelo comitê: Manter a alocação em fundos com maior *duration* e/ou com gestão mais ativa, aproveitando a desvalorização dos papéis do tesouro de longo prazo o que aumenta o valor do prêmio desses ativos, nesse caso, o sr. Alan registrou que o fundo Icatu Vanguarda Inflação Longa já não tem mais espaço para novas alocações, conforme informado pelo Distribuidor Grid Investimentos, e que na próxima reunião será apresentada

nova análise com ativos com essa característica; Alocação de recursos em fundos Referenciados DI de forma a reduzir o impacto da volatilidade da renda fixa sobre a carteira da Amazonprev, mas essa estratégia foi descartada pelo comitê, visto que é necessário manter a alocação de recursos alinhada com a filosofia de longo prazo dos RPPS; Alocação em fundos de Créditos Privados que apresentam valorização acima do CDI, sendo uma boa alternativa de diversificação da carteira considerando o cenário de alta de juros no curto prazo. Neste caso, o cuidado passa pela análise da qualidade dos papéis, e considerando que se trata de movimento estratégico, podendo ser revista ao longo do tempo ou à medida que o cenário de crédito privado se torne mais restrito; compra de Títulos Públicos com contabilização pelo valor de aquisição; e por fim, realocação de recursos em fundos de ações com ajustes na estratégia Valor, Small, Dividendos e de gestão ativa, visto que o cenário atual trouxe maior desconto nos preços da ações, possibilitando ao gestor do fundo gerar maior performance da carteira frente ao índice Bovespa, além de manter a diversificação da carteira em S&P, descorrelacionando do mercado interno. Assim, após debater amplamente sobre a melhor estratégia, o comitê de investimentos sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) MONGERAL AEGON CP FI RF LP (19.488.768/0001-84); SANTANDER RF CP CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI LP (17.138.474/0001-05); ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI (09.093.883/0001-04); BTG PACTUAL CP I FIC DE FI RF CP (14.171.644/0001-57). **3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54); **3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). **3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devendo ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.8. COMPREV.** Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. **3.9. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão

mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 13/09/2021: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 5,037 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,232 bilhões; TPF: R\$ 709,552 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 9,288 milhões; Imóveis: R\$ 61,835 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 16,662 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 182,362 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 478,024 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV TCE/AM:** R\$ 114,764 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **FPREV DPE/AM:** R\$ 32,045 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de **R\$ 5,951 bilhões.** **05. NOVOS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS. 5.1 BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FI RF CP (14.171.644/0001-57).** O Comitê de Investimentos analisou a sugestão apresentada pelo banco BTG Pactual referente ao fundo Crédito Corporativo I FIQ de FI RF CP. Trata-se de fundo de Crédito Privado, com objetivo de manter performance superior ao CDI através de gestão ativa, visando a preservação de capital; tem como estratégias: concentrar as alocações em ativos de setores com maior previsibilidade de fluxo de caixa, acompanhar de perto o mercado secundário buscando retorno além do carregamento / “buy and hold”, controle de liquidez utilizando letras financeiras para gerenciar a liquidez do fundo além do caixa, participação em renegociações procurando posição de liderança em ocasiões de quebra de *covenants* buscando retornos excedentes. Com PL de R\$ 1,180 bilhões, a carteira de investimentos é composta por ativos de baixo de risco de crédito, conforme estabelece a Política de Investimentos da Amazonprev. A estratégia adotada pelo gestor apresenta ótimos resultados, acumulando até essa data 6,69% de rentabilidade em 12 (doze) meses e excelente relação risco x retorno. Todos os membros foram favoráveis a aprovação do fundo. **5.8 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES – FIP.** A respeito dos fundos de participação das instituições Vinci Partners e Kinea Asset, o senhor Alan informou que foi encaminhado aos representantes dessas instituições o questionário padrão elaborado pelo Comitê para que fosse preenchido e encaminhado junto com os demais documentos para a análise, porém, até a presente data, as instituições somente registraram que estão concluindo as respostas e que ainda não foi disponibilizado o Regulamento dos fundos. **06. REUNIÕES VIRTUAIS COM AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:** Foram realizadas reuniões por vídeo conferência com as instituições: Santander (03/09), BTG Pactual (08/09), XP Investimentos (09/09) e banco Daycoval, com intermediação da R3 AAI (10/09). Nestas reuniões, além dos

comentários sobre o cenário base, foi tratada sobre as diversas estratégias com breve apresentação dos produtos mais adequados para o momento, com destaque para fundos de crédito privado e fundos de ações. O sr. Alan comentou que a reunião com Daycoval, diferente do que já havia sido realizado anteriormente, foi a apresentação de uma proposta para Carteira Administrada de Títulos Públicos ou que a mesa de operações do banco pode realizar as compras dos papéis no mercado secundário, apesar do Comitê está definindo ainda a melhor estratégia para a compra desses ativos. Na oportunidade do contato com os gestores da mesa de operações do banco, após ouvir as propostas apresentadas, o sr. Alan esclareceu que a compra de TPF pela Amazonprev poderá acontecer conforme o cenário adequado fique bem definido, com taxas de juros acima da meta atuarial, preferencialmente, pois serão levados até o vencimento com marcação na curva de juros, e que a ideia principal é a compra através do leilão do tesouro, evitando despesas com corretagem e, principalmente, a eventual participação em uma cadeia de *daytrade*, operação proibida aos RPPS pela legislação vigente, que muito comum no mercado secundário. Ainda, para a contratação de uma Carteira Administrada é necessário um processo específico, além da previsão na Política de Investimentos. Na conversa com o banco BTG Pactual, um dos pontos observados foi a participação do gestor do fundo, no sentido de esclarecer a análise e estratégias utilizadas que justificassem a baixa performance do fundo BTG Pactual Absoluto FIC FIA nos últimos meses, onde deixou claro que foram tomadas as medidas necessárias para reduzir os impactos da volatilidade do momento atual, mas que infelizmente tais medidas se mostraram ineficazes, pois não houve a recuperação esperada no valor das ações das empresas da carteira do fundo.

07. OPÇÕES DE FUNDOS DE RENDA FIXA. Conforme determinação da Diretoria, relativo ao Despacho DIRAF de 24/08/2021, para que sejam apresentadas opções de fundos de renda fixa para receber aportes, o Comitê analisou os fundos: BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI (13.077.418/0001-49); BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI (13.077.415/0001-05), FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP (03.737.206/0001-97), ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI (06.175.696/0001-73), como opções, além do fundo Bradesco REF DI PREMIUM, de forma que fica atendida a Determinação da Diretoria. No entanto, o Comitê registra que a movimentação de resgatar dos fundos de ações para alocar em fundos de Renda Fixa não é a estratégia adequada, sob o ponto de vista da filosofia de longo prazo de um RPPS, todos os membros do comitê se manifestaram contrários a essa operação. Importante destacar que os principais analistas de mercado acompanham a evolução das empresas do país, e que estão listadas na bolsa brasileira, e é praticamente unânime o entendimento de que as empresas estão extremamente “descontadas”, que apesar do momento de pandemia, as empresas

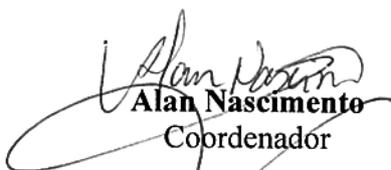
continuam gerando lucro, ou seja, a relação Preço sobre Lucro, que é um dos principais números de análise de uma ação, está totalmente favorável a compra desses ativos. O Comitê registra que a estratégia aplicada para Renda Fixa, nesse momento, está totalmente de acordo com o aprovado na Política de Investimentos e alinhado ao estudo ALM de 2020, principalmente, que o maior volume dos recursos da Amazonprev está em fundos indexados ao IMA, em fundos de Renda Fixa, tal estratégia está comentada no item 3 desta Ata. Ainda, fica o registro que devido ao aumento da inflação, já esperado pelo mercado financeiro, e a necessidade de reforçar o aperto monetário, esse cenário já foi comentado em atas anteriores, os fundos indexados à inflação sofrem maior desvalorização, desde então o Comitê passou a sugerir à Diretoria a aplicação em fundos de investimentos compostos por Títulos Públicos e com vencimentos mais longos e gestão ativa (Safra IMA e Icatu Inflação Longa), pois esses ativos ficaram com os preços mais atrativos e devem trazer maior retorno à medida que os riscos forem se dirimindo. Nesse caso, foram utilizados recursos novos ou a migração de ativos de curto prazo, mas mantendo a estratégia para o segmento. Para a Renda Variável, que são investimentos de longo prazo, ou seja, também estão alinhados à filosofia previdenciária, o Comitê vem registrando a necessidade de movimentações pontuais, já que não há espaços para novos recursos devido ao limite da legislação, ajustando a carteira de forma a reduzir ou zerar posição em fundos de ações cuja gestão não apresenta os resultados esperados ou quando se observa ineficiência na análise e decisões da gestão do fundo (fundo BTG Pactual Absoluto, por exemplo). Ao comparar os resultados dos fundos de Ações sugeridos na Ata 178/21 com os fundos de Renda Fixa, indexados ao CDI, conforme entendimento da Diretoria, fica ainda mais consolidado o entendimento do Comitê. Foi demonstrado, no quadro comparativo, que em 12 (meses) o fundo com melhor desempenho é o fundo de ações Guepardo Institucional (24,96% de valorização) sugerido pelo Comitê, superando, por exemplo, o fundo Bradesco Small Caps que valorizou 15,45% no mesmo período, enquanto que os fundos Renda Fixa DI tem valorização de aproximadamente 6% no mesmo período. Já é projetado que o Ibovespa atinja o patamar de 120 a 135 mil pontos até fim de 2021 (variação de 19% a partir desta data), mesmo com as incertezas trazidas nos últimos meses. Enquanto que os fundos DI registrarão rentabilidade próxima a taxa Selic, que pode chegar ao final de 2021 em 8% (com base no Relatório FOCUS), atualmente a Selic está em 5,25%. Nessa comparação, o fundo BTG Pactual Absoluto FIC FIA registra 0,18% de rentabilidade em 12 (doze) meses, e de acordo com a reunião junto ao gestor (item 06) a melhora dos resultados do fundo depende da valorização das ações na carteira do fundo. Desta forma, a migração de recursos de segmento de Renda Variável para Fixa acarretaria uma perspectiva de menor rentabilidade geral do portfólio do RPPS. Além disso,



o mercado financeiro é muito dinâmico, com atualizações diárias de fatos e acontecimentos que interferem diretamente na visão dos investidores, mas os RPPS têm filosofia de longo prazo, por isso, as análises e sugestões do Comitê serão sempre voltadas a esse entendimento, lembrando que a Amazonprev possui um fluxo de caixa corrente e atuarial superavitários. **08. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** Foi discutida a possibilidade de compra de Títulos Públicos, com a justificativa das expectativas sobre cenário econômico que já projeta a taxa Selic próxima de 8% até o fim de 2023. Registrado que a elevação da taxa Selic, e as disputas políticas internas, tem levado os investidores a pedir maior prêmio nas curvas de juros, causando abertura de taxa de juros no mercado futuro. Que após as manifestações do 07/09, marcada pela tensão entre os Poderes, observou-se uma elevação das taxas para as NTN Bs com vencimento em 2050 e 2055 se aproximando de 5,00% ao ano, mas retornando a casa de 4,77% a 4,89% nos dias seguintes. Que de acordo com o Parecer Atuarial 179/2020, a taxa de juros parâmetro para o exercício é de 5,45% ao ano, lembrando que é calculada com base nos dados do exercício anterior. Para o exercício de 2022, com base no Parecer Atuarial de 2021 (ano base: 2020), a taxa de juros parâmetro se reduz para 4,95%, e tal número se aproxima das taxas de juros das NTN B's mais longas, porém, apesar dessa redução, deve ser lembrado que a tabela de juros que relaciona o tempo de duração do plano, com uma média de retorno ou rentabilidade dos títulos públicos para cada período de tempo pode e será ajustada anualmente, principalmente pelos impactos do número de óbitos no período da pandemia, cujos registros de 2021 podem trazer importantes mudanças nessa taxa para os próximos exercícios. Esse é um risco que deve ser considerado no momento de definir a quantidade de Títulos a serem adquiridos e o vencimento desse papel. Assim, o Comitê deliberou da seguinte forma para aquisição de Títulos Públicos: 8.1 O ativo a ser comprado seja NTN B com vencimentos a partir de 2035; 8.2 O volume de recursos a ser utilizado deve variar entre R\$ 50 milhões a R\$ 100 milhões, conforme Limite de Alçadas do Comitê; 8.3 A taxa de juros contratada deve ser superior a 4,85% ao ano, próxima da meta atuarial para 2022, além de garantir o preço justo de mercado; 8.4 As operações sejam realizadas, preferencialmente, no mercado primário. A aquisição dos ativos pode ocorrer no mercado secundário, desde que junto à Tesouraria dos bancos, que os ativos não sejam decorrentes de operação de daytrade, que esses bancos estejam credenciados à Amazonprev e constem da lista de Dealers listados pelo Tesouro Nacional, que a operação seja registrada em sistema eletrônico, conforme oriente à Resolução CMN nº. 3.922/2010; 8.5 Serão utilizados os recursos alocados nos fundos Caixa FI Brasil IMA B5 ou BB Previdenciário IDKA 2, devido a liquidez desses fundos. Ficou registrado que a avaliação do estudo ALM para 2022 poderá definir o vencimento e o volume de recursos para a aquisição

Página 9 de 10

futura de Títulos Públicos. **09. ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS.** A Dra. Andreza registrou a necessidade de validar os documentos enviados eletronicamente para os processos de Credenciamento, além de ajustes no texto para facilitar a tramitação do processo. Também ficou registrada a necessidade da definição sobre a Equipe de Investimentos, pois, atualmente, toda atividade operacional, como: Relatórios, preenchimento de Atas, Demonstrativos, comparativos, etc., são realizados por membros do Comitê, ficando a atividade da análise dos produtos e Estratégia para um momento posterior. E que deve ser lembrada à Diretoria da possibilidade de formalizar o setor específico para essa atividade operacional, que pode ser uma Coordenadoria, Gerência ou Diretoria. Todos foram de acordo, aprovando o texto do Manual de Procedimentos a ser encaminhado à Diretoria para aprovação. **10. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022.** O Sr. Alan, informou que foi encaminhada a primeira minuta do PAI 2022, e que contava com a participação dos membros para colaborar na melhoria desse documento. Foi discutido a possibilidade de utilizar todos os segmentos permitidos pela resolução CMN 3.922/2010 como opção para o próximo exercício, visto que o Cenário é de incertezas e é importante manter a maior diversificação possível. Todos foram de acordo. **11. ENCERRAMENTO.** Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 15/10/2021 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



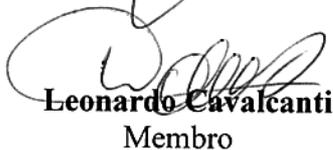
Alan Nascimento
Coordenador



Bruno Costa Novo
Secretário



Bruno Barroso
Membro



Leonardo Cavalcanti
Membro



Andreza de Souza Silva
Membro



Claudinei Soares
Membro



André Luis Bentes de Souza
Membro